**JAMIL CHADE**

Correspondente internacional desde o ano 2000, Jamil Chade tem hoje presença diária no jornal, internet, rádio e televisão.

Vivendo em Genebra, ele acumula os cargos de repórter do jornal O Estado de S. Paulo, colunista da Rádio Estadão e colaborador dos canais ESPN.

Em 2011 e 2013, Chade foi eleito como o melhor correspondente brasileiro, premiação dada pela entidade Comunique-se. Em 2015, ele também foi eleito como um dos 40 jornalistas mais admirados do Brasil. O repórter ainda acumula dois troféus de furo jornalístico do ano, numa premiação da Associação de Cronistas Esportivos.

Em quase 20 anos de atuação, ele completou missões para mais de 60 países em todos os continentes. Chade esteve com o secretário-geral da ONU, Ban Ki Moon, em uma turnê pela África. Ele fez parte do seleto grupo de jornalistas que viajaram com o papa Bento XVI e o papa Francisco. Durante mais de uma década, também acompanhou no exterior as visitas presidenciais de Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer.

Chade ainda mergulhou no submundo dos esportes para publicar algumas das principais revelações sobre a corrupção no futebol nos últimos anos. Com a cobertura de três Copas do Mundo e dois Jogos Olímpicos, seu trabalho passou a ser referência para redes como CNN, BBC, Al Jazeera e jornais de diversos países.

Chade tem quatro livros publicados. « O Mundo Não é Plano », de 2010, foi finalista do Prêmio Jabuti e conta o drama da fome em regiões abandonadas, como o interior da Etiópia. Na Suíça, a obra ganhou o principal prêmio jornalístico do país, o Nicolas Bouvier.

Depois de ampla pesquisa na Bulgária, Chade publicou em 2011 o livro « Rousseff », contando de forma isenta a história da família da ex-presidente Dilma Rousseff.

Em 2014, Chade lançou o e-book « A Copa como ela é » e, em 2015, publicou « Política, Propina e Futebol », obra com ampla repercussão internacional e também finalista do prémio Jabuti.

Para 2017, o jornalista publica no mercado norte-americano bastidores dos Jogos Olímpicos no Rio, ao lado de premiados escritores estrangeiros.

Nos ultimos anos, Chade passou a ser um dos especialistas-colaboradores da entidade Transparência Internacional, na condição de membro da rede Anti-corruption Solutions and Knowledge (ASK).

Chade ainda foi um dos pesquisadores da Comissão Nacional da Verdade, estabelecida para investigar os crimes cometidos durante o regime militar.

Em fevereiro de 2019, o jornalista assina com o portal Uol, Blog do Jamil Chade.